

# Notícias de Barcelos

Director e proprietário—JOAQUIM FURTADO MARTINS

Redacção e Administração  
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8  
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ  
ADMINISTRADOR—JOÃO BATISTA DA SILVA CORRÊA  
PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão  
TIPOGRAFIA MARINHO  
BARCELOS

## Revista aos fundamentos da fé

Voltaire, impressionante  
apologia, em contra-prova,  
do Catolicismo

### Princípios da vida do famigerado Impio

Talvez que a algum leitor surpreendesse já que eu respigasse, dum incrível modo tão proeminente, alguns trechos em abôno da existência de Deus, base primária da religião.

Se assim foi, maior será hoje o seu espanto ao reparar logo de frente na tese acima enunciada: *Voltaire, apologia... do Catolicismo (1)*;—êlé, que irmanado, capitaneando até a Rousseau, d'Alembert, Diderot e os outros enciclopedistas do século XVIII, quasi não fizeram mais que batalhar, com satânico empenho, sob êste signo horrível, blasfemo, infernal: *Esmaguemos o infame*, visando a Cristo, ao Cristianismo!!!

Mas socegue o leitor e vejamos: Francisco Maria Arouet, cognominado Voltaire, nasceu em Chatenay, perto de Paris, em 1694, sendo filho dum velho notário. Foi educado em Paris no colégio dos jesuitas. Espírito arrojado, ardoroso, dum notavel levêsa e flexibilidade, não tardou que a temeridade das opiniões do jovem Arouet não causasse estranheza á perspicácia dos seus abalisados mestres, um dos quais presagiu que êle viria um dia a levantar na França o estandarte da impiedade.

Assim foi.

Aos dezasseis anos saiu do colégio.

### Um parêntesis

E a propósito: Apregôa-se para aí, do campo anti-religioso, que as escolas, os institutos católicos escurecem e apagam as luzes da inteligência, atrofiam a natural expansão das faculdades mentais, amarfianham as azas e impecem os vôos do génio: ... e não sei quantos outros aleijões usam e tresusam imputar-lhes.

Tais afirmativas, tantas vezes rebatidas, não passam afinal de rematadas falsidades, como o demonstra a experiência e a historia, patentiando-nos que os génios mais benéficamente fecundos e criadores no campo das ciências e no meio social, são quasi sempre crentes confessos, professos e não raro edificadamente praticantes.

E uma *contra prova* d'essas descabidas acusações, dêsse reuentado chá que os nossos adversários estão sempre despodoradamente servindo aos seus leitores e ouvintes, teem-na e bem frisante, nos patriarcas, nos super-homens anti-católicos, por êles tão exaltados, nesses maiores... santos do seu calendário, a quem tanto louvam e incensam.

Um *Voltaire*, ex-aluno dos jesuitas; um J. J. Rousseau, ex-seminarista; um Zwinglio, ex-padre; um Lutero, ex-frade; e quantos outros, até entre nós, que lá militam no campo adverso.

Sendo assim, se d'um ambiente religioso saíram os seus (dêles anti-católicos) maiores oráculos, porquê êsse mêdo obsediante do ensino religioso, essa sêde insofrida de laicismo, de anti-clericalismo?

### Curriculum vitae de Voltaire

Percorramos, a largos passos, o

Continua na 7.ª pagina

## NO PRIMEIRO ANIVERSARIO

Há um ano já que a noticia brutal do falecimento de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Manuel II deixou por momentos surpresos e sucumbidos todos os bons portugueses.

Fiel a Deus, à Pátria e à Família, Símbolo augusto das maiores virtudes, El-Rei D. Manoel II soube, como ninguém, cumprir sempre, e atravez de tudo, os seus deveres para com a Pátria estremecida. Grande Português e grande Chefe! Grande incompreendido, que, como tantos em Portugal, teve de morrer para que a sua figura g'gantesca sobressaísse em tôda a grandeza que possuia entre os pigmeus que o combateram e caluniaram.

Rei Saüdade! Perseguido pelo destino cruel, em verdes anos e em trágicas circunstâncias, ascendeu ao trôno animado das mais puras intenções, iluminado providencialmente por uma sábia tactica politica. A traição de muitos que o cercavam fez com que êsse trôno ruisse e arrastasse El-Rei, o primeiro dos portugueses e o melhor dos patriotas, para longes terras.. para terras do Exílio.

Rei Saüdade! Entregue à sua dôr, minado pela nostalgia, serviu no



D. MANUEL II

entanto a Pátria que lhe fôra ingrata, e soube sempre servi-la como ninguém mais.

Vida dedicada ao serviço de Portugal, que belo exemplo soube dar aos portugueses a nobilissima figura de El-Rei D. Manuel II!

Foi preciso que morresse para que, aos olhos de todos, El-Rei surgisse em tôda a sua magestade! Foi necessário que morresse para que lhe fosse consentida a volta a Portugal, o regresso à Pátria que tanto amou!

Rei Saüdade! Rei infortunado, perseguido em vida por um cruel destino! Portugueses, homens que acima de tudo colocam Portugal, não pode haver um só, de entre estes, que não venere a memória de quem tanto e tam bem serviu Portugal!

Procuremos venerar a Sua memória, aproximando-nos do exemplo admirável que nos legou, e saibamos, assim, cumprir hoje ainda as ordens e os desejos de El-Rei D. Manuel, servindo Portugal atravez de tudo!

No primeiro aniversario da sua morte, à nossa saüdade juntemos, pois, o propósito de servir a Pátria tam bem como El-Rei D. Manuel a serviu, em todos os momentos da sua curta e desafortunada vida.

António P. Pires de Lima

### Junta de Freguesia de Barcelos

A digna Junta de Freguesia desta cidade, concedeu um subsidio de esc. 300\$ para as importantes obras de afor-

moseamento do Monte da Franqueira.

Muito acertadamente procedeu esta Junta, em concorrer com este donativo para uma obra de engrandecimento e desenvolvimento de Barcelos.

## NACIONALISMO

Para os lados do Oriente divisa-se o roseo clarão duma aurora redentora, cujo sol da justiça, sol benéfico e vivificante, ha de aquecer por igual o coração dos portugueses, que aspiram por uma melhor distribuição de justiça e de bem estar social.

Rolão Preto, é esse sol da esperança, esse astro-rei que já vem despontando no belo horisonte de Portugal!.

Assim, pois, Rolão Preto, não é um nome: é uma ideia em marcha. Não é um homem: é o Símbolo duma Causa. Não representa um partido: fala pela sua boca a Nação e a Tradição. E, na Ideia, no Símbolo e na Nação está consubstanciada a Patria, fundada por Dom Afonso Henriques, sublimada por Nun'Alvares Pereira, cantada por Camões, restaurada por D. João IV, resgatada pelo Marechal Gomes da Costa, honrada e dignificada pelo maior portuguez e grande estadista do século XX, Doutor Oliveira Salazar.

Na verdado, agrada me, como de resto deve agradar a todos os portugueses de boa-fé, o programa politico, economico e social que o chefe dos CAMISAS AZUIS traz arvorado na sua bandeira, em cuja flamula e braçadeira dos seus legionarios, brilha a sanguinea Cruz de Cristo, semelhante áquela que os nossos navegadores dos descobrimentos e conquistas levavam traçada nas velas pandas das suas naus e caravelas.

Só isto bastaria para que todos os portugueses tivessem confiança na missão libertadora, missão patriótica e tambem religiosa do Chefe dos CAMISAS AZUIS.

Isso vem provar-nos á evidencia, que a luta que vão travar estes verdadeiros portugueses é e será sempre em defeza de Deus, da Patria e da Família, contra aqueles barbaros infieis que teem profanado, aviltado e desmoralizado esta sagrada e respeitavel trilogia; isto é, a guerra santa será contra a Maçonaria anti-nacional, contra a judiaria capitalista sem patria e contra todas as castas parasitarias que, transgredindo o preceito divino, não comem, como deviam, o pão com o suor do seu rosto, mas até sugam, como vampiros, o sangue e as lagrimas das classes laboriosas!

—Qual é, pois, esse programa salvador?

Ele o disse, ha tempos, no banquete-monstro do Palacio de Cristal, claro, altisonante, por forma tal, que a sua voz reboou com entusiasmo, do norte ao sul do Paiz, indo o seu eco repercutir-se, com espanto, alem-fronteiras.

E' um programa tão resumido e sintético que cabe nestas poucas palavras:

«Obrigam os ricos a que sejam menos ricos, para que os pobres sejam menos pobres.

Isto é tão simples e pratico como é justo e humano!

E' esta, na verdade, a base fundamental, a pedra angular onde pôde e deve assentar o novo edificio nacional e social das futuras gerações, sendo a unica e a verdadeira doutrina que deve conduzir os homens e os povos á almejada paz perpetua e universal.

Sim, meus caros leitores, Rolão Preto, o Chefe dos CAMISAS AZUIS,

Continua na 3.ª pagina



## NOTAS A LAPIS

## Alma de cão!..

Quando, no numero passado, me referi aqui, profligando a monstruosa aberração humana concebida por cerebros doentios ou anormais, sobre as afirmações duma revista *espiritista*, constatando a existencia duma alma migratoria nos quadrupedes, longe, muito longe, estava eu em pensar que o *ateu é racionalista*. Fra Angelico vinha confirmar essa absurda proposição, contando, a proposito, uma historia recente duma cadela com alma... de gente!

Ora, este Fra Angelico, que vê e escreve «De Relance» como bom racionalista que é(?) e mau seminarista que foi, não acredita na existencia de Deus; mas como sectario do *espiritismo* e da matempsicose, acredita na existencia da alma humana nos cães!!!..

Encontra-se neste filosofo de taberna, um singular fenomeno psiquico, digno de estudo e observação de Lombroso ou seus discipulos, cuja *quadruplicidade* de criterios e opiniões contraditorias acho de mais para um homem só.

E' assim, que estes jornalistas da imprensa amarela vão envenenando o cerebro e a alma dos leitores incautos, até os tornarem doidos ou ateus!

O que vale é que Fra Angelico só diz destas coisas *transcendentes*, quando está saturado de espirito... vinico. Alma de cão *Cerbéjo*, terá ele!

Agora, vamos falar de obras de beneficencia e de bairros operarios, para esquecer e lançar ao desprezo os espiritos malignos que andam neste mundo para perdição das almas.

O novo Presidente da Camara do Porto, sr. Dr. Alfredo de Magalhães, visitou ha dias os bairros pobres e insalubres do Porto, e nomeadamente os de Miragaia, Sé e Barrêdo, onde se estiolam crianças por falta de ar e luz, cujas mansardas são verdadeiros *Patios dos Milagres*, vivendo todos, paes e filhos, numa promiscuidade de sexos, contraria á moral e á hygiene.

Tal e qual como se pratica na rua Nova de S. Bento desta linda cidade, que o Cavado banha.

A seguir, visitou o Recolhimento do Ferro, onde se albergam algumas crianças pobres, dirigido pelo bondoso Conego Abade da Sé, que, como o nosso zeloso Prior, parece ter o dom da ubiquidade, porquanto, a estes sacerdotes chega-lhes o tempo para tudo, ao contrario de outros que não lhes chega para nada, por lhes faltar o zelo ou aquela ubiqua virtude...

Ao mesmo tempo que elogiou a caridosa obra do zeloso Abade da Sé, o sr. Dr. Alfredo de Magalhães exprobou acremente o sórdido egoismo dos ricos, burguezes e multimilionarios, que só curam dos seus interesses e vaidades pessoais.

Lá e cá, por toda a parte. E' assim, por esta forma duplamente criminosa, que estes aventos e sóvinas *Harpações* combatem as ideias bolchevistas em harmonia com as maximas de Cristo!..

O estado maior do Rotary Club-Judaico-Maçonico, lá continua periodicamente, com as suas *comezainas* succulentas para inglez vêr...

Aquilo não é um Club, mas sim um *Solar dos Barrigas* na disponibilidade. E' um vicio desportivo que ficou a todos estes tubarões, de quando comiam a quatro e cinco *carrinhos*.

Aquilo é só para matar saudades e não perderem o habito da gamela... E' fartar vilanagem!

Que mania! diz-me um amigo.

—Você só fala e só elogia os asilos, as creches e os hospitais administrados e subsidiados pelos catholicos! Porque não fala tambem, elogiando e pondo em foco, das obras de filantropia, administradas pelas *sinagogas* e *chafarrias* judaico-maçonicas?

—Isso queria eu, meu caro censor,

## NOTAS A' MARGEM

## UM DESEJO APENAS..

Havia nascido no meu espirito o desejo—forte desejo,—de ver agrupados na Ordem Terceira todos que, inspirados pelo idial sublime do cristianismo, quizessem trabalhar *cristãmente*: nos asilos, nas creches, nos orfanatos, nos hospitais,—na medicina, no comercio, na industria, numa palavra, em tudo quanto seja actividade de trabalho,—moralizando este, impregnando aquele de caridade e amor pelos que sofrem...

Um sonho não fóra esse desejo que arde no meu espirito, nem esse desejo é uma quimera que se desfaça... Cada vez que leio ou medito os principios que regem a Ordem Terceira, eu me convenço de que está dentro da sua observancia, dentro dos seus principios, e dentro dos seus conselhos, o metodo de se fazer acção social cristã.

E' necessario que se tenha bem presente, sempre, que todo o trabalho que se faz e que toda a obra que se lança e que se executa, tem sempre um objectivo, que têm sempre a satisfação de uma vontade, que tem sempre... uma força ignorada que vai animando a nossa acção e a nossa actuacão.

Ha catholicos que praticam a religião catolica, que vão á missa, que se confessam, que comungam, mas que tem receio de pertencer á Ordem Terceira, que têm receio de não poderem satisfazer ao espirito da Ordem; e a esses eu digo que só uma fraca compreensão do seu catholicismo, e que só uma hesitante intuição dos deveres cristãos num coração e numa alma cristã, póde gerar o receio de satisfazer aos principios basilares da organisação catolica, de piedade e de acção cristã, que S. Francisco de Assis, o pobre, pobrissimo Francisco de Assis, por si mesmo instituiu no mundo!

Que poderão ter de estranho os principios que, como Regra da Ordem Terceira, o seu instituidor puzera á consideração dos que quizerem aceitar-a e servir-a?

Que receios, que duvidas, póde estabelecer essa Regra da Ordem Terceira a quem, sendo catolico, pratique, de verdade, a religião catolica?

São do Padre-nosso, do Credo, dos Mandamentos de Lei de Deus, dos Mandamentos da Igreja, de toda a materia de Fé Catolica, os principios que regem, espiritual e moralmente, os componentes da Ordem Terceira.

E nenhum catolico deve desconhe-

mas... Falo, ninguem me responde; olho, não vejo ninguem...

—E a republica espanhola, como se encontra ela ao fazer desta?

A pobresita, desde que se está procedendo á autopsia do seu cadaver, no tribunal militar de Madrid, transformado pelos presos e advogados em sala de anatomia, foi marcado o seu funeral para um dos proximos dias em que D. Fernando de los Rios vae fazer o reconhecimento oficial da Republica Sovietica, afim daqueles *camaradas* tomarem parte no funebre cortejo...

Aguardemos, pois, para se saber a quem devemos mandar os pesames ou... parabens.

A «*Cruzada Missionaria*» é um jornalinho catolico, mensal, de leitura amena e interessante, que relata todos os trabalhos, obras e progressos das Missões nas nossas possessões ultramarinas. E' distribuido todos os domingos, ás portas das Igrejas, por ocasião da saída da Missa, mediante a pequena esmola de um tostão.

E' um dever de todos os catholicos compral o, para o lêr e espalhar a boa

cer a essencia da religião que professa.

Ser catolico é ter aceitado, sem nenhuma restricção, e sem nenhum *mas*, a doutrina contida nas palavras de Cristo

A Ordem Terceira não é mais do que uma corporação de catholicos de verdade, não é mais do que uma corporação, uma associação dos catholicos que *praticam*, dos catholicos que *confessam*, dos catholicos que *comungam*, sinceramente, com fé, com fé viva, a doutrina cristã.

São esses os terceiros franciscanos. Não são outros. São terceiros franciscanos todos os catholicos que *praticam*, com fé, com alma livre, a religião catolica, sem reticencias, sem aquele *mas* que se não admite em materia de fé.

Todo o terceiro franciscano se deve considerar a si mesmo um apostolo de Jesus Cristo, continuador da Sua Obra, praticante da sua doutrina, amigo intimo de Jesus, como o fóra S. Francisco de Assis.

Se no exercicio de outras funções burocraticas, de outras funções de cargo, e se até socialmente, se procura satisfazer ás praxes e a deveres estabelecidos—porque, no exercicio da nossa função de catholicos não se ha-de obedecer ás praxes, que ali são mais deveres, estabelecidos no Codigo da doutrina que professamos?

Procurar se satisfazer, socialmente, aos deveres de etiqueta, ás praxes de boa educação, ou da gentileza, ou da amabilidade—e não se seguir, na pratica da religião catolica, o uso dos mesmos principios para com a observancia, não das praxes, mas sim dos deveres a que ela nos chama—é uma diferença que não cahe bem.

Procurar viver-se a contento do mundo e não procurar viver-se a contento de Deus é um contrasenso que não fica bem—e que se não deve aceitar, sobre tudo no conceito cristã.

E foi por assim pensar que eu acalentei, e acalento ainda no meu espirito, o desejo de ver reunidos na Ordem Terceira os bons catholicos da minha terra, a trabalharem ahi, com toda a sua dedicacão cristã, com toda a sua alma de fé, pela difusão do ideal cristão no campo social:—nos asilos, nas creches, nos orfanatos, nos hospitais, em todas as coisas formadas sob o influxo da doutrina cristã.

Mario Silveira

mente pela cidade e aldeias do concelho.

Leram o Relatorio da Comissão da Santa Casa? Tambem eu. A dolorosa impressão que causou em todos os barcelenses foi tão eloquente e tragica, como o descimento da Cruz, tão triste e confrangedor como a vista do Santo Sudario, que nos mostra a Veronica na procissão dos Passos!..

Aquilo não é um Relatorio. E' um libelo, onde se apontam verdadeiros crimes de lesa humanidade, praticados contra os doentes indefesos e contra os esbanjamentos dos dinheiros dos pobresinhos!

Ali, no hospital, não havia caridade: havia politica. E logo que a politica—a porca—entrou pela porta, a caridade fugiu pela janela...

## NOVENA

Na igreja de Santo Antonio, principia amanhã, ás 9 horas da noite, a novena em honra de Nossa Senhora do Carmo, que precederá a festa que na mesma igreja se realisará no dia 16.

## Cadeira Paroquial

Na Matriz de Barcelos ficou instalada uma nova Cadeira Paroquial que é uma boa obra de Arte. Evocando a categoria histórica dos antigos Dons Priores, o movel ostenta no amplo espaldar o distico *Dom Prior de Barcelos*, sob o distintivo dos «Eclesiasticos com jurisdicção» (vigarios, abades, priores de colegiadas, protonotarios, etc.) isto é chapéu de negro com cordões entrelaçados em lisonja com trez borlas pendentes a cada lado. Como se sabe a côr do chapéu e dos cordões combinada com o numero das borlas distingue as dignidades eclesiasticas: os cardeais e o patriarca de Lisboa tem chapéu de vermelho e cordões com quinze borlas a cada lado, os arcebispos chapéu de negro forrado de verde e dez borlas, os bispos chapéu de negro forrado de verde e seis borlas ou mitra branca com oiro e pedrarias, os eclesiasticos com jurisdicção usam o chapéu figurado na nova Cadeira Paroquial de Barcelos, os demais Ordenados tem simplesmente o chapéu de negro como distintivo.

O movel foi uma feliz adaptacão, de modelos do esplendido livro «Mobiliário Artístico Português», de Alfredo Guimarães e Albano Sardoeira com fotografuras de Marques Abreu, publicado no Porto em 1924.

O primoroso trabalho de talha é dos hábeis entalhadores—verdadeiros artistas—Sr. Manuel Gomes da Conceição e filhos João e Antonio, de S. Paio do Carvalhal, com officina instalada nesta cidade; a sua obra honra-os, honrando a sua Terra.

## FURTADO MARTINS

Advogado

Rua D. Antonio Barroso, 71

## Comunhão Solene

Foi deveras encantadora a festa de domingo, na Matriz: a Comunhão solene ás crianças que tinham mais de dez anos. E' este acto sempre movedor para quem a ele assiste e que, até, tantas conversões tem realiado.

Nunca mais se apaga da memoria das crianças o dia da sua comunhão solene e quantas vezes, já homens feitos, depois de varios deslizes pela vida fora, é a lembrança da sua comunhão solene que os faz voltar ao caminho do dever!

As crianças foram preparadas pelas Religiosas Missionarias e as que frequentam o Colegio de Sant' Ana tiveram um retiro de tres dias, preparatorio desse solenissimo acto.

As outra creanças e os fieis, tiveram um triduo de praticas pelo erudito conferente Rev.º Manuel Estevão Ferreira, Abade resignatario de Anta.

A igreja regorgitava de fieis que durante esses tres dias se extasiaram com essas bellissimas conferencias, de que em outro lugar damos um palido esboço.

A parte musical da festa do domingo agradou muitissimo, pois bastava estar á sua frente o sr. Padre Lima Torres, que é incontestavelmente um artista, como tal bem conhecido, não só no nosso meio, como em todo o norte do Paiz.

A missa cantada alternadamente pelos cantores no coro e pelas educandas do Recolhimento do Menino Deus, sob a regencia da Mére do Santo Lenho, foi dum belo efeito.

Muitos parabens ao Ex.º Prior que deve estar satisfeito como brilhantismo de tão linda festa, ao ilustrado clero que nela tomou parte e ao grupo de senhoras que, sob a direcção da Sr.ª D.ª Maria Fernandes, desempenhou em todo o mes a parte coral, durante os piedosos exercicios em honra do Sagrado Coração de Jesus.



## Liberdade de... funil

«Os homens cansaram-se da liberdade. Fizeram dela uma orgia».

(Palavras de Mussolini)

A confirmar o que acima fica escrito, é o que se passa na vizinha Hspanha. Os dementados que, como cá, pensaram um dia acabar com o catolicismo em duas gerações,—baquearão, estrondosamente, no ridículo das suas maldades.

E são estes liberalões, que se atrevem a dizer que respeitam e admiram os catolicos sinceros e outras coisas de igual... hipocrisia!

A sua sinceridade é atestada pela queima dos conventos e das igrejas, desde que estão no poder os homens da liberdade e da fraternidade!

E' edificante o que lá se passou no dia da festividade do Sagrado Coração de Jesus, quando os catolicos, que são a grande maioria da nação, num legitimo direito, engalanaram as suas varandas com colgaduras!

Inventaram um pertexto estúpido e maldoso para assolar a canalha á pratica de actos de vandalismo, em nome da liberdade e ao som da Internacional!... Está certo.

Para que assim não aconteça por cá, é que ahi está o Estado Novo a defender muitos, que são tão ingratos, que não correspondem a este gesto, não concorrendo para a difusão do bom jornal, que educa e moralisa, antes mostrando o seu desafecto por ele, no proprio dia em que Sua Santidade, o Papa, faz apelo para todos os catolicos do mundo protegerem a Bôa Imprensa!

Serão, por ventura, catolicos os que assim procedem? Não. São uns *videi rinhos* que julgam enganar os outros, com a capa da religião..

O Deus que adoram é o dinheiro, que lhes ha de servir para comprar .. o inferno.

As praticas religiosas, que usam, são servirem-se de todos os meios para conseguirem a posse desse seu deus—dinheiro, que tanto amam.

Não pensam senão em amontoal-o para, sovinaamente, o aferrolhar. Que lhes importa que o artista não tenha trabalho e que a mulher e os filhos estejam em casa a estiolar de fome?!

São coisas minimas, de que não cuidam, essas *omnipotencias*.

Para que procedem assim estes miseraveis? Para deixarem uma triste recordação, que ha de ser lembrada por muitos anos, com repulsa e que se ha reflectir na sua descendencia.

Abusae da liberdade, abusae do vosso dinheiro, mas lembrai-vos de que tudo pagareis, cento por um, neste mundo, ou peor ainda, na vida futura.

## Ano 1.º do «Noticias de Barcelos»,

A todos os dedicados amigos que por ocasião do 1.º aniversario deste jornal nos enviaram cumprimentos de felicitação e palavras de incitamento, os nossos mais reconhecidos agradecimentos.

## Vinhos finos das melhores marcas

CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO L.º da Camara (ao lado do Monumento)

## RANCHO MINHOTO

No proximo domingo, pelas 3 emeia horas da tarde, vai exhibir-se pela primeira vez, na Cerca do Hospital, desta cidade, este grupo regional.

Entre os varios numeros do interessante repertorio será cantada a *Marcha dos Granadeiros* e *A Parada do Amor*.

Abrilhanará esta festa a Banda Barcelense.

## NACIONALISMO

Continuado da 1.ª página

preconiza aquilo que todos nós queremos: o limite das riquezas particulares em beneficio da assistencia publica, isto é, a supressão dos milionarios e multi centenarios em beneficio das classes pobres, que lhes garanta uma reforma compensadora na velhice e uma proficua assistencia na doença ou invalidez.

Porventura será o programa de Rolão Preto doutrina moderna, ultra revolucionaria, que o nosso povo não possa assimilar e o Governo sancionar em nome da Nação? Não.

Pelo contrario, essas doutrinas de origem divina, são velhas e rélhas, porque foram prégadas ha 19 seculos por Jesus Cristo.

Ouçamos o que Ele nos diz no eloquente e sublime Sermão da Montanha:

«Não amontoeis tesouros cá na terra, onde a ferrugem e a traça os consomem e os ladrões os roubam. Ajantai tesouros no ceo, onde a ferrugem e a traça os não consomem nem os ladrões os roubam».

A seguir, Jesus Cristo acrescenta:

«Onde estiver o vosso tesouro, ai estará também o vosso coração».

Que nos diz o Messias na parábola do mau Rico e o pobre Lazaro?

Não será tudo isto um aviso paternal, para que os ricos sejam menos ricos e os pobres menos pobres?

Logo, Rolão Preto, vem falar-nos pela bôca de Jesus Cristo sobre as leis humanas, assim como São Paulo nos fala ainda sobre as leis divinas.

Pois bem: façamos votos para que Rolão Preto, como São Paulo, faça conduzir os ricos pela estrada de Damasco, afim de que, como Moysés, possa conduzir Portugal e os portugueses de bôa vontade á Terra da Promissão.

## PELA FRANQUEIRA

A freguesia de Abade do Neiva vai prestar, no próximo domingo, o seu concurso para as obras em realização naquele Monte

No proximo domingo, pelas 9 horas da manhã, parte desta cidade, para a Franqueira uma luzida *carretada*, constituída por 40 carros de bois, caprichosamente ornamentados, para conduzir saibro para as importantes obras que, naquele encantador local, se estão realisando.

Esta grande *carretada* é organizada pelo sr. Antonio José da Silva (Terreiro), de Santa Maria do Abade.

Vai esta freguesia, festivamente, prestar o seu concurso para as obras de aformoseamento da Franqueira.

A Comissão Administrativa da Confraria procurou, hontem, as pessoas abaixo mencionadas, sendo muito bem recebida, e que da melhor vontade ofereceram os generos que vão ser utilizados no almoço oferecido á gente de Abade do Neiva:

João José de Carvalho, 7 kilos de carne; João Lopes de Carvalho, 6 kilos de carne; Manoel Pinto de Matos, 6 kilos de carne; Julio Gonçalves Ramos, 6 kilos de carne; José Magalhães da Silva, 4 kilos de carne; Joaquim José da Silva, 4 kilos de carne; João Batista da Silva Matos, 4 kilos de carne; Tomaz José Araujo & C.ª, 9 kilos de arroz; Manoel Pereira da Quinta, 2 litros de azeite; Antonio Joaquim Ferreira, 2 razas de batata e Antonio Joaquim Gonçalves, vinho.

Muito bem! Trabalhar pela Franqueira, é trabalhar pelo engrandecimento de Barcelos!

## Farmacias de serviço

No proximo domingo e durante a semana, estão de serviço permanente, as Farmacias Silva Ferraz, ao Largo do Bom Jesus da Cruz e J. Alves de Faria, em Barcelinhos.

## TRABALHOS GRAFICOS

Executam-se com perfeição na

## TIPOGRAFIA DESTE JORNAL

## GRUPO ALCAIDES DE FARIA

Reservamos para o proximo numero, por não nos permitir a falta de espaço com que hoje lutamos, a noticia desenvolvida do acto da posse, realisado no sabado passado, da nova direcção do patriotico «Grupo Alcaides de Faria».

O novo corpo directivo ficou constituido pelos srs: Presidente Dr. Miguel Pereira da Silva Fonseca; Vice-presidente Antero Barreto de Faria; Tesoureiro Francisco de Sá; Secretario Avelino Gomes de Sousa e vogais João Luiz Ferreira, Antonio José Rodrigues e Abilio Rodrigues de Souza.

## João Duarte Veloso

De regresso da Alemanha, onde esteve a tratar de negocios da sua importante «Fabrica Barcelense», já se encontra nesta cidade o nosso amigo e benemerito industrial Snr. João Duarte Veloso, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

## Aos nossos Assinantes das aldeias

O «Noticias de Barcelos», entra no correio no mesmo dia em que é distribuido nesta cidade—na 5.ª feira.

No correio da 6.ª feira deve estar em todas as freguezias do concelho, onde os nossos assinantes, o podem procurar.

Teem chegado até nós queixas de muitos assinantes, dizendo que o jornal só lhes é entregue, ás vezes, passados cinco dias, apesar de o procurarem.

Ao nosso amigo e digno Chefe da Estação Telegrafo-Postal desta cidade, pedimos as providencias necessarias.

## IMPREMSA AMIGA

Em correspondencia de Barcelos para o «Diário do Minho», pênna amiga elogiosamente se referiu ao «Noticias de Barcelos». E não deixou de salientar, como era natural, os valiosos trabalhos sôbre apologética, há pouco iniciados neste jornal.

Agradecendo tam amaveis referencias a quem, naquele diário bracarense, de Barcelos vem falando há anos, aproveitamos esta ocasião para cumprimentar, uma vez mais, o nosso presado colaborador V. A., autor daquela nova e apreciada secção religiosa.

## Frigideiras a \$60

CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO L.º da Camara (ao lado do Monumento)

## Falta de espaço

Por falta de espaço deixamos para o proximo numero algumas correspondencias do Concelho, noticiario e um valioso artigo sobre «Conferencias Religiosas», de que pedimos desculpa aos nossos leitores.

## D. MARIA JOSE' NOVAIS

Subscrição para a compra das insignias da Ordem de Benemerencia

Transporte	1:324\$50
Joaquim José de Araujo	50\$00
Miguel Miranda	100\$00
J. Bastos Monteiro	20\$00
Humberto Gonçalves	20\$00
Soma	1:514\$50

## Vinhos finos das melhores marcas

CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO L.º da Camara (ao lado do Monumento)

## Passeio recreativo á Franqueira

Promovido pela Associação de Classe dos Empregados no Comercio desta cidade, realiza-se no proximo dia 16 do corrente mez, um passeio recreativo ao lindo Monte da Franqueira.

O transporte será feito em camionetes caprichosamente engalanadas que, vagorosamente, percorrerão as ruas da cidade antes de subirem aquele Monte.

No alto da Franqueira e na casa do hotel, gentilmente cedida pela dignissima Comissão Administrativa da Confraria, realizar-se ha um almoço de confraternização servido por um dos melhores restaurantes desta Cidade.

A' tarde haverá uma interessante e original Ginkana de gericos sendo distribuidos valiosos premios aos vencedores.

E' de esperar pois, grande affluencia de pessoas desta Cidade ao aprazivel e encantador local, onde se passará um dia agradabilissimo e todo, cheio de alegria.

Louvamos a iniciativa dos Empregados do Comercio por mais uma vez terem escolhido o formoso Monte da Franqueira para o seu passeio recreativo anual.

A inscrição para a Ginkana encontra-se aberta na Associação dos Empregados do Comercio, podendo ser procurada todos os dias das 20 ás 23 horas.

## Vinho tinto verde de primeira qualidade a \$80

CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO L.º da Camara (ao lado do Monumento)

## SEGUROS DE VIDA

## SEGURO «DOTAL», A FAVOR DE CRIANÇAS

Companhia de Seguros «Commercio e Industria»

J. BASTOS MONTEIRO—«PENSÃO URBANA»,

CONSULTE-O!



# PAGINA DO CONCELHO

## Nota da Redacção

Esta semana, novos assinantes se adquiriram por indicação dos nossos amigos: Francisco Lopes Rodrigues d'Areia, de Perelhal; Justino B. Pereira, de Palme; Domingos Pereira Duarte Alvarenga, do Couto; José Joaquim Rei, de Santa Eugenia; Antonio José Alves, de Tamel Santa Leocádia; Manuel Martins de Azevedo, de Durrães, e do nosso correspondente de S. Paio do Carvalho.

A estes e a tantos outros que, com tanto entusiasmo, veem ajudando o «Noticias de Barcelos», os nossos sinceros agradecimentos.

*As correspondências serão publicadas seguindo a ordem da chegada à redacção.*

*Se, pela hora tardia a que fôrem recebidas, ou por falta de espaço, algumas ficarem de fóra, serão estas no n.º seguinte as primeiras entre todas.*

*Para evitar possíveis equívocos, esta informação oferecemos aos nossos camaradas do concelho.*

## Areias de Vilar, 26

Chamamos a atenção da muito briosa corporação da Guarda Nacional Republicana para fazer cumprir nesta freguesia o art.º 69 e seu § unico do Código de Posturas municipais. E' uma vergonha a os que nos visltam necessitaram de andar por cima das paredes para não encharcaram os pés. Cumprem as leis e cumprimos os nossos deveres.

—Em digressão pelos pontos mais pitorescos da freguesia, vimos o nosso amigo e grande benemerito sr. Agostinho José da Silva Matos estremo do pae do tambam nosso amigo e activo Regedor desta freguesia sr. Antonio Matos.

—A assistir á debulha necessaria de centeio, trigo e aveia das suas propriedades, esteve nesta freguesia o sr. Manuel Cardose Albuquerque, sua esposa e filhos.

—Foi dia de festa o dia de S. João, padroeiro desta freguesia, tendo os actos religiosos decorrido na forma do costume.

—De visita a algumas adegas partiu desta freguesia o sr. Joaquim de Faria Peixoto, negociante de vinhos.

—A sr.ª D. Rosa Fernandes Ribeiro, muito digna professora interina desta freguesia, conta em apresentar a exame 7 alunos. Parabens a quem tanto se interessa pela instrução.

—Chegaram hoje á casa do Montinho, desta freguesia, alguns habeis artistas dessa cidade que vão transformar em cimento armado uma extença e otima varanda que estava em ruinas e de onde se disfruta um dos mais belos panoramas.

—Rectificando-se a noticia do numero passado com referencia á acarretada de pedra para o concerto da estrada do Socorro o nosso muito digno Regedor transportou 118 carros e não 18 carros como por engano se disse. Se todos assim fizessem, cedo teriamos uma estrada nova.

—Em serviço comercial atravez do nosso concelho partiu hoje o nosso amigo e agente das maquinas Singer o sr. José Joaquim Martins Lopes. Boa viagem e feliz regresso, é o que lhe desejamos.—C.

## Santa Eugenia, 25

No proximo dia 2 de Julho será levantado o mastro anunciador das grandes festas que se realisam no quarto domingo de Agosto em honra da milagrosa senhora da Victoria. Reina grande entusiasmo nesta freguesia por estas festas ou seja a festa da freguesia que costuma ser muito concorrida não só por gente das freguesias visinhas como dessa cidade. Brevemente daremos o programa.

—Conforme dissemos foi batizado no dia 14 na parochial desta freguesia um filhinho do nosso amigo sr. Paulo da Silva Faria, D.º regedor desta freguesia e que recebeu o nome de Cristiano. Foram padrinhos o nosso amigo sr. Cristino Gonçalves da Rocha e a menina Olivia Barbosa da Silva, tio e irmã do neófito.

—Tivemos o praser de cumprimentar nesta freguesia o nosso amigo sr. José da Silva, proprietario na visinha freguesia de Gamil.—C.

## Fragoso, 27

Pelo sr. Antonio Queiroz, habil farmacéutico e Presidente da Cooperativa Agrícola de lacticínios da Ribeira do Neiva, teem sido vacinadas gratuitamente contra a variola grande numero de pessoas desta freguesia e visinhas. A vacina foi fornecida pela camara de Barcelos.

Honra lhe seja. Pena é que nem todos aproveitassem a ocasião.

Tambem seria de muita conveniencia a vacinação dos suínos contra o mal rubro e contra a peste porcina que nesta região tem dado por vezes grandes prejuizos.

Usamos pedir aos srs. proprietarios que fizeram uso desta vacina o favor de darem conhecimento disso ao publico, previamente, para quem quiser aproveitar.

—As vinhas, principalmente as americanas, continuam prometendo, para este ano, uma produção extraordinaria. Se é certo, como é, que alguns proprietarios ainda não puderam colocar a produção do ano anterior, apesar de escassa, que hão-de eles fazer á deste ano que deve ser abundantissima!

—Vimos aqui, de visita a seus paes, o sr. Moisés Carvalho Lameiro S. J. que brevemente seguirá para uma missão do Estado de Ceará, no Brasil.

—Foi muito bem recebida a nomeação da Comissão do nosso Hospital esperando-se ela inicie uma epoca de grande desenvolvimento material e moral a bem dos pobres doentes do concelho carecidos de assistencia hospitalar que tantos são.—C.

## Mariz, 27

Com o nome de Benedita e no ultimo domingo recebeu o San'º Batismo uma filhinha do sr. Joaquim Gomes d' Oliveira. Foram padrinhos o sr. Firmino Ferreira Loureiro e a sr.ª Maria da Conceição Martins.

—De Vizela regressou o nosso amigo sr. João Francisco Quintas, grande proprietario e abastado capitalista desta freguesia.—C.

## Perelhal, 27

Com o nome de José foi batizado um filhinho do sr. Joaquim Ferreira da Costa. Foi padrinho o sr. Manuel José Gonçalves do Monte e madrinha a sr.ª Rosa da Conceição da Costa.

—Com o Santo Batismo recebeu o nome de Rosa uma filhinha do sr. João Afonso de Miranda. Teve como padrinhos o sr. Luiz Ferreira do Vale e a sr.ª Rosa da Silva Ramalho.

—Continua doente o nosso amigo sr. José da Costa, a quem apeteceamos convalescença e pronto restabelecimento.

—A 26 reuniu a confraria do SS. Sacramento, afim de resolver assuntos que se relacionam com a festa a realizar em 8 e 9 do próximo mês de Julho.

—Acaba de adoecer o nosso amigo sr. Francisco Lopes Rodrigues d' Areia.

—Continua a ser aqui muito apreciado o «Noticias de Barcelos», o que não é para admirar, atendendo a que todo o seu conteúdo, que é vasto, está á altura de satisfazer ainda os mais exigentes. Parabens pois á illustre cidade de Barcelos e muito especialmente a todos aqueles que com tanto acerto nêle trabalham.

## Perelhal, 4

Que destino levaria a nossa ultima correspondência? Pois não a vimos publicada.

—Encontra-se um pouco incomodada a sr.ª Maria Rosa do Vale, esposa muito querida do sr. Francisco Lopes Rodrigues d'Areia, dedicado amigo deste jornal.

—No proximo domingo, 9 do corrente, deve ter lugar a festa do S.S. Sacramento, promovida pela Confraria do mesmo nome e que tem por tesoureiro o sr. João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, que tem sido incansavel em organizar e dar vida nova á mesma Confraria.

O programa é o seguinte: No sabado, reunião de Confessores, afim de prepararem pela confissão, os

irmãos da Confraria para a festa do Domingo.

No Domingo, ás 5 1/2 horas, comunhão geral e missa rezada.

A's 10 horas missa solene, cantada pelas crianças da Cruzada Eucarística.

A's 17 horas, exposição do S.S. Sacramento, sermão, procissão e Benção.

—Vindos da Republica da Argentina, para onde tinham ido ha alguns anos, chegaram aqui os srs. Paulino Martins Gonçalves e Joaquim Antonio Alves. Sejam bem-vindos.

—A visitar-nos, estiveram aqui no ultimo domingo o sr. Manuel de Faria, inteligente solicitador nessa cidade e o digno e muito zeloso pároco de S. Martinho de Vil? Frescainha.

Lamentamos que em virtude dos trabalhos a que estivemos entregues áquela hora, não poderemos receber condignamente tão dedicados amigos. Que por agora nos perdõem e em breve registam com mais acerto a fineza, são os nossos votos.

—Tem-nos visitado a trovoadas, ouvindo-se por vezes ribombar fortemente o trovão. A chuva tem sido muito pouca, pelo que está soffrendo bastante o milho de sequeiro. Em virtude das poucas chuvas desenvolveram-se mal os batatais de sequeiro, cuja colheita já principiou, sendo aqui pouco abundante.

Com as ultimas chuvas, vejo o milidío a visitar as videiras mal tratadas. C.

## Igreja Nova, 30

### Falecimentos, Festas, Licenças e Triduo

—Faleceram: em Igreja Nova, uma filha do nosso amigo sr. Joaquim Braz; em Oliveira, a esposa do sr. Rufino de Araujo; e em Alheira, a sr.ª Tereza Portela. Nossos pêsames a todas as familias enlutadas.

Houve estes dias em Cervães uma festa em honra da S.S. Virgem, na Capela da Casa Bacelar, da Quinta da Custariça; e outra, na Capela de S. Pedro de Montorio, em honra do mesmo.

—A proposito de licenças, saiu aqui a noticia de se ter decretado, que, a de uso e porte de armas de defesa e de caça, devia ser reformada até hoje, do 6.º. Ultimamente, informam-me que para reformar, se prolongou o praso até aos 1.ºs dias de julho.

Será ou não será? O que fôr... soará.

—Está a correr o Triduo de Cervães, a principal festa de todas as terras para todas as almas, ao lado da desobriga. Oxalá que desta festividade colhar frutos proveitosos todos os que a ela concorram, de lá e destas freguesias visinhas, onde tanto abunda o joio: o joio da vingança, da maledicencia, dos palavrões, das pragas, da mentira, da ameaça, do odio, da denuncia, da inveja, da agressão, etc. E' ver, para que servem os domingos, as serviçadas e os arraiais ou romarias, desde as dos santos da porta, até ás do da...!

Porta Aberta! Cá para mim, servem para tudo e para mais alguma coisa!... menos para dar louvores a Deus, agradecer-lhe os beneficios recebidos e aumentar a fé.

E' por isso mesmo que eu advogo as necessidades dos Triduos, mas um em cada parochia, desde Lisboa á menor aldeia.—C.

## Tregosa, 1

Os trabalhos da lavoura são por vezes pesados e, em certas ocasiões, bastante acumulados, mas duma variedade muito grande, que por vezes entretêm bastante na sua contemplação e nos desperta a vontade de ir para o meio dos trabalhadores para de perto apreciarmos a beleza que a sua variedades nos fornece. Foi assim que nos encontramos no meio duma proprieda-

«Tem-se presente que a crise actual, não poupando aliáz nenhum ramo de actividade, aflige de maneira especial, a classe agricola. Luta a agricultura de dodo o mundo com a baixa dos preços e com a falta de mercados. Mostram as contas publicas que o imposto que melhor se arrecada é o seu, mas sabe-se alguma coisa das dificuldades que essa pontualidade representa e... esconde.

Eis porque se orientou este ano o trabalho orçamental de modo a permitir o desagramento da contribuição predial rustica em 10 por cento. Devia esta render no proximo ano á roda de 200 mil contos; a diminuição de 10 por cento trará por conseguinte ao Tesouro um prejuizo de 20 mil. Sei até por experiencia propria, que a diminuição dos impostos é das coisas que o povo menos agradece, visto que em todos os tempos e latitudes ele desejaria no fundo não pagar nenhuns. Mas não tem valor essa consideração, quando se trata de adoptar medidas reclamadas pelo interesse publico».

(Do novo orçamento geral do Estado)



de, onde se procedia á sacia do milho, *á antiga*, que não tem grandes variantes, embora nas suas particularidades seja interessante; no entanto lá encontramos motivo para uns momentos de distração agradável, pois que esse trabalho era feito pelo proprietário e um jornaleiro, mas aquele de *luzas* e este de *chapeu palhinha branco*.

Não nos interessa, leitores, o motivo do vestuário, mas tem graça, não tem? Se deparásseis com trabalhadores *tão fidalgos*, por certo acontecia-vos o que se deu comigo; havia forte gargalhada.

—Os milhos estão muito lindos e muito adeantados.

—No ultimo mercado de Barcelos houve nele uma grande baixa. A julgar pelos anteriores, tinha-se a impressão de que o estoque de reserva estava esgotado e foi por isso que ele se manteve num preço mais ou menos compensador e deu aos gananciosos a esperança da subida. Não sei porque, o governo autorisa a entrada do milho colonial e o nosso sofre uma baixa grande, ao mesmo tempo que aparece no mercado em grande quantidade. Com certeza muitos lavradores ainda mentem nos seus manifestos, enganando o Estado que se regula pelas estatísticas para autorisar ou não a sua importação.

Em Tregosa temos a certeza que todos foram fieis nas sua declarações, mas nas outras freguesias não seria bem assim. Ha cada manhosão pelas aldeias que nem a Cristo obedeceria logo, se cá voltasse; dizia que não, mas ficava para o fim dos outros.

Pois, lavradores, o Estado Novo não engana ninguém, ai está realzada uma das promessas que pôz: as contribuições no proximo ano sofrerão uma *baixa de dez por cento*. Haveis de vos desenganar que *agora* podemos ter uma confiança muito leal em quem nos governa.

—Hoje fomos despertados por uma forte trovoadá, que desde a uma hora

nos não deixou mais dormir. Ainda bem que encostou ao poente e norte a grande distancia desta freguesia, embora se sentisse uma forte descarga bem partinho; Deus permita que não tenha havido desastres.

—Ainda ficará para outra vez a continuação das referencias particulares aos canteiros do jardim, sendo certo não estar todos acabados, e tem de haver um compasso de espera, até que se descongestionem os trabalhos agrícolas, que não dão tempo para nada. C.

### Cristelo, 26

Desde há muito que tem faltado a correspondencia desta linda e produtiva freguesia. Triste motivo tem determinado este silêncio. A doença de quem estas linhas escreve não permite grande trabalho de cooperação como bem o merece este nosso querido jornal. Tenho que resignar-me com a vontade de Deus, mas ainda assim lamento e muito não poder acompanhar, com igual actividade, aquelles que com tanto amor trabalham no «Noticias de Barcelos». Outro me tem de substituir neste lugar, pois vejo que não posso mais.

—No domingo realisou-se uma festa religiosa em honra do S.S. Sacramento, com o seguinte programa: missa solene de manhã e sermão; á tarde sermão e procissão, em que tomaram parte muitos anginhos e todas as confrarias da freguesia.

Durante as festas houve fogo e largo reportorio musical pela banda de Vilar do Monte.

—No dia 24 casou-se nesta freguesia a sr.ª Carolina Fernandes da Silva, filha do sr. Manuel António Silva e de Luiza Fernandes, desta freguesia, com um gentil môço da freguesia de Estrela, onde os noivos fixaram residencia. Que sejam felizes.

—No dia 26, e com direcção ao Porto, voou sôbre esta freguesia um aeroplano pelas 3 horas da tarde.—C.

### Tamel Santa Leocádia, 2

Saúdar o «Noticias de Barcelos», pelo seu primeiro aniversário, é para mim um dever. Não é um político que vem trazer um abraço; é antes um bairista sincero que vê em o «Noticias de Barcelos» um jornal que põe acima de tudo os interesses de Barcelos, do seu concelho e da sua Pátria. Admiravel defensor da religião, propaga a palavra de Deus, como outrora fizeram os apóstolos de Jesus Cristo.

Abre as suas colunas a todos os barcelenses, que esquecidos do velho partidarismo, queiram acompanhar o Estado Novo.

E' este o primeiro jornal que em Barcelos tam grande interesse mostra pelo Concelho, ao qual dedica uma das páginas mais interessantes.

«O Noticias de Barcelos» merece pois as nossas felicitações. E merece que todos nós o ajudemos, contribuindo assim para uma grande obra.

—Continua sentindo algumas melhoras o nosso amigo Delfim Rodrigues da Silva.

—Foi constituída a nova mesa gerente da confraria do S.S. Sacramento desta freguesia para o ano económico 1933-34, ficando assim constituída: Juiz, Antonio Pombo: secretário, Antonio José Alves; tesoureiro, Francisco Antonio de Matos; procurador, José Joaquim Vilas-Boas; Zelador, Manuel de Paula; e mordomos, João Barbosa, Adelino da Silva Cruzeiro e Domingos João da Cunha.

—Celebrou-se hoje a festa em honra do S.S. Sacramento, constando de missa cantada e sermão pelo sr. Abade de Lijó.

—No próximo ano vão ser diminuidas as contribuições de 10%. Mais um alívio para os nossos lavradores e um triunfo para os talentosos Homens do Governo que bem merecem a gratidão de todos os portugueses.—C.

### Minhotães, 28

As gralhas arrelhadoras invadiram de morte a última correspondência desta freguesia que houve dificuldade em *decifrar* o que foi escrito.

—Tem havido os exercicios do mês do S. C. de Jesus, sendo regularmente concorridos pelos fieis, não obstante os trabalhos de lavoura absorverem o tempo aos agricultores.

No dia 4 houve a hora da Adoração ao S.S. para os adultos e crianças da C. Eucaristica, assistindo enorme multidão de fieis que quasi enchem o templo. Durante a Adoração, das 4 ás 5 da tarde, choveu copiosamente, caindo muita saraiva que não causou prejuizos nesta freguesias, ouvindo-se alguns trovões; nas freguesias circunvizinhas como Viatodos, Grimancelos, Chavão e outras, houve grande destróço nas vinhas, hortaliças e milharaes.

—Confortada com os Sacramentos, faleceu, no dia 8 do corrente, Tereza Moreira da Silva, de 71 anos de idade, do lugar do Penedo. Páz á sua alma.

—O dia de S. Antonio foi de muita alegria para os pobrezinhas desta freguesia, graças á caridade que exerceu o senhor Júlio C. Peixoto e sua esposa D. Olivia de Almeida Peixoto, da Quinta da Torrente, que deram um abundante e bem preparado jantar a 65 pobres, dignando-se suas Ex<sup>as</sup> servir á mesa com todo o carinho, ajudadas por algumas senhoras de familia e os meninos do sr. Constantino de Almeida, de Viatodos, cunhado do sr. Peixoto. Apraz-me registar estes atos de generosidade e caridade nestes tempos de tanto egoismo. Bem haja quem tão largamente protege os necessitados. Que N. Senhor os comule de bênçãos.

—Com demora de poucos dias encontra-se na sua importante Quinta da Veiga o sr. Eduardo da C. Faria, assinante do querido «Noticias de Barcelos» bem como sua esposa D. Rosalina Menezes Ferraz e tia D. Ermelinda Ferraz.

—No dia 16 foi purificada pelas águas batismaes uma menina filha do

cipais e velhos de intelligencia, e verdade com q. huns e outros se conformavam muito de sua propria elivre vontade, ep.ª bem dapas, ealem do referido p.ª assim oentenderam pella experiencia q. tinham; eonhecerem ficavam bem igualadas eproporcionadamente regulados huns, eoutros rendimt.ºs assim p.ª a ametade da Degnidade do Priorado comopara ado Rd.º cabb.º, edad.ª Collegiada aquem pertence ad.ª ametade, porem esta devizão afazião com declaração q. isto se entendesse digo se entende quanto ahaverem de cobrar os d.ºs Rd.ºs Conegos os fructos das 5 d.ºs Igrejas asima mencionadas, arendando as ou colhendoas oupello melhor modo q. lheparecer a seu livre arbitrio, namesma forma o d.º Rd.º D. Prior o poderia fazer arespeito das d.ºs 5 Igrejas q. lhe ficavão para q. sem dependencia da antiga forma ou comruid.ª cada hum insolidum possa arendar, colher, earecadar os fructos erendimentos das d.ºs Igrejas como melhor lheparecer ficando porem assim o d.º Rd.º D. Prior como d.º Cabb.º cada hum pela sua parte obrigados afabrica obras, emais encargos q. tocarem pello tempo adiante, etocão deprezente as d.ºs Igrejas q. lhe ficarão adjudicadas, erepartidas exceto os encargos costumados da d.ª Igreja Matriz de St.ª Maria da d.ª Villa de Barc.ºs, tanto de Vezitadores como de fabrica da Capellamor como athe aqui foi por quanto para os d.ºs encargos desta d.ª Igreja concorerão igualmente assim elle d.º D. Prior dico elle d.º Rd.º D. Prior, como elle d.º Rd.º D. Prior, como elle d.º Rd.º Cabb.º com cada sua parte, igualmente, como sempre athe oprezente seobservou não obstante oficarem os rendimt.ºs adjudicados a Degnidade do d.º Priorado, eoutrossim com decla-

Janr.º 8 almudes; desta Igreja sepagão para afabrica tr.ª mil reis que cobra doprebendr. o Procurador do Concelho.

Declaro q. conforme os Itens asima sepagavão ao Seminario—8900—q. tanto pagão os rendeiros, mas parece q. sepaga—7100—, eomais q. subeja hé p.ª oprebendr.º, mas ao ao depois da Escripura comprimissoria, ou de Separassão q. fez o Rd.º Prior Andre de Souza da Cunha com os Rd.ºs Conegos ficou toda asera aparte das Cinco Igrejas dos Rd.ºs Conegos q. são—72—Livras a Saber a Igreja de Villa Seca—24—Libras a Igreja de S. Mart.º de V.ª Frescainha—20—Livras, a Igreja de Barcelinhos, ede S. Paio que andão juntas—18—Livras—a Igreja de Courel—10—Livras fora omais encargo, das d.ºs Igrejas.

Composição entre o Rd.º D. Prior da Villa de Barcellos com o Rd.º Cabb.º, e Separação da massa.

Em nome de Deos Amem Saibão quantos este publico Instrumento de Composição devizão, como em direito melhor lugar haja virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus christo de 1717 annos aos tres dias do mes de Abril do d.º anno nesta Cidade de Braga, e enarua de Santo Antonio della, e cazas damorada demim Taballião. etestemunhas aodiente nomiadas apparecerão dehuma parte o Rd.º André de Souza da Cunha D.

Por lapso de revisão a página anterior (176) ficou indevidamente com o numero 173



sr. Francisco Gonçalves Pereira e sua esposa Joaquina Ferreira da Silva; ser viu de madrinha a avó materna Maria F. Novais e padrinho S. José. A criança recebeu o nome de Maria.

—A quadrilha de gatunos que tem praticado importantes roubos por esta região continua com as suas proezas; entrou por uma janela na casa do sr. Alberto Lopes Martins, do lugar da Lagôa, de noite, enquanto a família dormia, conseguindo levar um cordão que valia cinco contos, um relógio de prata e outros objetos de pouco valor; não quiseram roupa. Abriram as portas e ao aparecer um filho do sr. Martins mandaram-lhe um tiro que não atingiu, indo a bala alojar-se numa parede; veio a policia do Porto e disse que parecia ser cadastrado o que deu o tiro com pistola do exercito. Estão dois prêsos por suspeitos. Foram também a casa do sr. dr. Coopertino Miranda, da vizinha freguesia do Louro, e a outros da mesma freguesia, mas ainda não foram apanhados.

—No dia 1 de Julho principia a doutrina diaria para as crianças da Cruzada e Catequese como preparação para uma comunhão solene que está projetada para o primeiro domingo de Agosto, em que terminará uma semana de pregação confiada a um importante orador sagrado. Não se descuidem os pais de mandar os seus filhinhos á instrução religiosa. No primeiro domingo de Julho é a hora da Adoração mensal, dos adultos e crianças da Cruzada e no segundo domingo é a reunião dos zeladores e restantes mesarios do Apostolado da Oração; a hora será oportunamente designada; que ninguem falte.—C.

### Durrães, 2

No passada quinta-feira, dia 29, chegaram a esta freguesia para ferias os estudantes: David Fernandes da Cunha, Antonio Maria da Costa e Manuel Gonçalves de Azevedo, do Seminario

de Nossa Senhora da Conceição de Braga.

Ofereceram-se ao sr. Abade para tudo o que for preciso, ajudando-o em todos os actos religiosos.

Segundo nos informam começam no dia 3 do corrente os trabalhos da doutrina ás creanças para a primeira comunhão.

—Encontra-se nesta freguesia, de visita, o Rev.<sup>mo</sup> sr. P.<sup>o</sup> Francisco João dos Reis, paroco da freguesia de Freitas, Valença.

—Já se encontra restabelecida a sr.<sup>a</sup> Antonia Batista de Miranda, mercê dos cuidados do seu medico assistente sr. Dr. Antonio Felix Machado.

—Encontra-se gravemente enfermo o sr. Henrique da Silva Dias.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

—Chamamos a atenção das Dig.<sup>mas</sup> autoridades para as queixas que frequentemente se fazem contra os possuidores de gado caprino, que tantos danos fazem aos lavradores. Os possuidores ainda não se muniram com a respectiva licença.

—Fôram lidos nesta freguesia pelo Rev.<sup>mo</sup> paroco os banhos para o casamento de Antonio Luis Alves e Margarida da Costa Azevedo, desta freguesia.—C.

### Vila Cova, 1

Tardios um pouco, mas não menos sinceros, apresento ao ilustre corpo rectorial do «Noticias» cumprimentos pelo seu aniversário.

—Aprovado no terceiro ano de teologia, regressou em goso de férias o aluno do Seminario diocesano Joaquim Gomes dos Santos.

—Do Liceu de Braga e tendo obtido passagem no sexto ano chegou o académico Luiz Lima.

—Está quasi completo o tão necessário concerto, na estrada municipal. Os trabalhadores, ávidos de trabalho bendizem esse bocado de pão que a Ex.<sup>ma</sup> Câmara lhes deu a ganhar. Oxalá mais serviços passam ser abertos,

para que seja atenuada a falta de trabalho que, por aqui, já tanto se vai sentindo.

E esta gente bem merece, porque, em geral, trabalha muito.

O fiscal sr. Domingos Pereira e o respectivo capataz, têm agradado muito. Em nosso juizo, sabem zelar os interesses da Câmara, como de facto é preciso.

—A's terças e sabados temos camionete para Braga, ás sete horas e a passar na nossa estrada; o regresso é ás cinco horas da tarde.

—Esteve com gripe a sr. Carolina Mendes do Vale, tia do nosso amigo sr. Antonio Gomes da Fonseca.

—A operar-se partiu para o Porto a esposa do sr. Antonio Martins de Miranda.

—Esteve doente, em Lisboa, o sr. Dr. João Novais. Felizmente está convalescente e livre de febre.

—Tambem tem passado ligeiramente incomodado o sr. Padre Antonio Pereira Feliz do Vale.

### Areias S. Vicente, 3

«Algumas gentes de educação feitas nas tabernas por onde desenvolvem a sua intelectualidade e meios de acção, de bem triste e indesejavel moralidade fazem, muitas vezes, a desonra e vergonha dum povo educado e bom» Vem isto a proposito de algumas desordens praticadas por rapazes desta freguesia. E' preciso que a autoridade seja severa com estes criminosos reincidentes para que a gente volte á tranquillidade costumada. Não podemos, por isso, deixar de nos referir ao Regedor com palavras ilogiasas, pela boa forma como vem cumprindo a lei procurando manter a boa ordem e disciplina da sua freguesia. E' preciso que estes desordeiros saibam que a cadeia se fez para habitação de quem pratica o mal.

—Vamos referir-nos agora a uma discussãozinha que numa taberna se deu referente ao nosso *Grupo Recreativo Beneficiente*.—Parece impossivel

que um homem, que já é de comunhão tenha o arrojo de inferiorisar esta associação a uma taberna. Negar-lhe o valor educativo é confessar ignorancia educadora e desconhecer ou negar o processo educador dos sociologos catalicos; se querem provas, estudem as juventudes catolicas e os «círcos» catolicos de operarios, etc. donde saiem homens honrados e boas vocações religiosas. Das tabernas que hei-de dizer? A taberna é uma escola de vicios; é aonde se formam os bêbados, os vadios e toda a sorte de desgraçados que habitam as prisões ou sofrem degredo.

O nosso *Grupo Recreativo Beneficiente* é constituído por rapazes honrados que escolheram para suas diversões só o que é bom, educador e beneficie de algum modo a sua terra que amam e honram. Na taberna e só na taberna vivem e foram educados esses rapazes que tem sido a ralé da freguesia, que vivem para o crime; na taberna e só na taberna vivem os homens que nada fazem e tudo criticam.

—Faleceu no Hospital da Misericordia o sr. Manuel Candieira. Paz á sua alma.—C.

### Campo, 3

Não podendo ocultar a viva indignação que sentimos ao ler o extrato da acta da sessão da Cominssão Administrativa da Santa Casa da Misericordia de Barcelos de 17 de Junho passado, e que o «Noticias de Barcelos» publicou em seu ultimo numero.

Por certo os leitores deste jornal aproveitaram a ocasião para confrontar a obra grandiosa da Ditadura com o que faziam os politicos em tudo de que podiam lançar mão.

Os enfermos necessitados num completo abandono, o dinheiro dos pobres desperdiçado, legados por cumprir, 500 irmãos (na politica) admitidos ilegalmente na Irmandade!!!...

Felizmente temos a consolação de poder afirmar que desses 500, espalhados por todo o concelho e que na

Prior da Insigne Collegiada de Barcellos, eda-outra parte o Reverendo Domingos Pinheiro de Souza, eoRd.<sup>o</sup> Manoel Gomes de Carvalho Conegos Prebendeires namesma Collegiada da dita Villa todos pessoas por mim reconhecidas, e por elles d.<sup>os</sup> Rd.<sup>os</sup> Conegos Domingos Pinheiro de Souza, e Manoel Gomes de Carvalho foi dito que elles tinham procuração do Rd.<sup>o</sup> Cabb.<sup>o</sup> da d.<sup>a</sup> sua Collegiada para fazerem composição edevizão entre o mesmo Cabb.<sup>o</sup> eod.<sup>o</sup> Rd.<sup>o</sup> D. Prior por evitarem queixas edescordias sobre asrendas damesma Collegiada aqual Procuração apresentarão logo, pelaqual constava darselhe poder para fazer ad.<sup>a</sup> composição, edevizão entre si, eassignarão, aqual mostrava ser escripta pello Rd.<sup>o</sup> Cónigo Francisco Ribeiro, eporelle assignada em 29 de Março deste presente anno, eassignada aopé pellos Rd.<sup>os</sup> Domingos Pinheiro de Souza, e André Lopes Per.<sup>a</sup>, Diogo Lopes de Villasboas, Rozendo de Figueiredo Machado, João de Sá, Manoel Garcia de Carvalho, Manoel Gomes de Carvalho àqual emtodo, mereporto aque tornei aentregar aelles d.<sup>os</sup> Rd.<sup>os</sup> Conegos Procuradores dos d.<sup>os</sup> Rd.<sup>os</sup> Conegos, eporsiestavão compostos comelle d.<sup>o</sup> Rd.<sup>o</sup> D. Prior damesma Collegiada namaneira seguinte, que pela desonria, ediferenças q. há etem havido entre elle Reverendo D. Prior, elles d.<sup>os</sup> Reverendos Conegos sobre apremiscuação das rendas da Dignidade do Priorado, edas do Rd.<sup>o</sup> Cabb.<sup>o</sup> assim das de Igrejas unidas amassa damesma Collegiada como deforos Censos, Prazos, Cazaes emais rendimentos por estar aadministração detoda amassa pela Criação, Estatutos e Sentenças nas pessoas dos Rd.<sup>os</sup> Priores sem despença mais q. deseu arbitrio evontade só com asistencia dehum dos

Rd.<sup>os</sup> Conegos, bem que sem boto dessezevo assim para os arendar como para os mandar colher, porsí ouseus Procuradores, edesemilhante comunião nasceram, eresultarem sempre discordias queixas, edesavenssas q. huns eoutros desejão evitar, eaoprezente atalhar p.<sup>a</sup> ofocturo estavam ajustados uniformem.<sup>e</sup> conformes pelo bem da pas em q. as d.<sup>as</sup> Idigo em q. as d.<sup>as</sup> des Igrejas unidas á massa sedevião, eq. esta devizão afação os Rd.<sup>os</sup> d.<sup>os</sup> Conegos ficando 5 Igrejas aparte do Priorado emetade das rendas, eas outras cinco dico do Priorado porquanto lhepertence p.<sup>r</sup> criação de Priorado emetade das rendas, eas outras cinco ficassem p.<sup>a</sup> elles Rd.<sup>os</sup> d.<sup>os</sup> Conegos p.<sup>r</sup> quanto pela mesma criação lhepertence aoutras ametade, equeteita assim p.<sup>r</sup> elles ad.<sup>a</sup> devizão escolhesse elle d.<sup>o</sup> D. Prior das d.<sup>as</sup> duas partes huma della, e logo por elle d.<sup>o</sup> D. Prior foi dito q. escolhia as 5 Igrejas seguintes asaber a Igreja de S. Romão de Milhazes, eade St.<sup>a</sup> Maria de Gilmonde, ea de St.<sup>a</sup> Maria de Faria, eade S. Paio de Principais de V.<sup>ar</sup> de Figos, e a Igreja Matriz de St.<sup>a</sup> Maria da d.<sup>a</sup> Collegiada de Barc.<sup>os</sup> asquaes ficarão sempre inperpetuum ad.<sup>a</sup> Degrnid.<sup>o</sup> do Priorado, easoutras Cinco Igrejas, asaber de S. Thiago de Villa Seca, S. Andre de Barcelinhos, S. Paio do Carvalhal, S. Martinho de Villa Frescainha e S. Martinho de Courel, fique quem tambem inperpetuum para os d.<sup>os</sup> Rd.<sup>os</sup> Conegos, e seu Cavido mas isto quanto acobrança e rendimt.<sup>os</sup>, emais utilidades de seus fructos e rendimt.<sup>os</sup> p.<sup>r</sup> acharem que assim nesta forma ficavão huns eoutros iguallados vistos os Livros dos arendamt.<sup>os</sup> dos annos q. se arendarão adinheiro, edes emq. se colherão os fructos della, por colhedores e homens prin-



**REVISTA AOS FUNDAMENTOS DA FÉ**

Continuado da 1.ª pagina

acidentado e nada edificante curso da vida dêste notavel incrívelulo.

Mal saído do colégio, aos 16 anos, logo se entranhou e salientou nas sociedades mais elegantes e corruetas da capital francêsa. Desgostoso, seu pai, com o seu porte, mandou-o para a Holanda, como secretário da embaixada.

Na Haya fêz o desenvolto môço tais proêsas, que em breve o recambiamram para casa de seu pai, tendo então, para se reconciliar com êste, de trabalhar em casa d'um prócurador. A sua negligência e falta de inclinação para o fóro fizeram que em breve fosse despedido.

Meu filho, caso fôra, salientou-se também como mau cidadão. Em 1715 um velho actor pespegou lhe uma bofetada, no salão público do teatro, pelas suas atrevidas tagarellices; e pouco depois um official do exercito, a quem tinha caluniado, deu-lhe uma cutilada. Seguiam-se as suas façanhas.

Resumindo: Aos 31 anos tinha o nosso esperançoso homem sido expulso da casa de seu pai e da do prócurador; despedido da Holanda, esbofetado por um cómico, acutilado por um official, prêso duas vêzes na Bastilha, deportado de Paris, desterrado da França, zurzido a pauladas pelos lacaiois dum fidalgo, que êle insultou.

Saído da Bastilha, passou á Inglaterra, então inçada de *livres-pensadores*, e onde publicou a sua *Henriada*, enganando o livreiro, que o zurziu também.

Esteve na Prússia, onde foi acolhido por Frederico II e demorou em Ferny onde elaborou a maior parte da sua enorme produção literária, arremessando de lá contra o Religião e contra o govêrno uma multidão de livros e folhetos cheios de diatribes, calúnias, sarcasmos e torpêzas.

Para avaliar do valor e consistência dos ataques voltairianos, bolsados contra o catolicismo, na fúria da sua folia anti-religiosa, basta esta amostra, de sabor verdadeiramente satânico: *Cum pre mentir, como o diabo, e não timidamente nem temporariamente apenas; mas sempre, mas largamente, mas impavidamente; lançaí mentiras, meus amigos, propalái mentiras.* (Voltaire, carta a Thiriot).

**Voltaire e Roussau difinindo-se**

Em confirmação daquela amostra de baixêsa de caracter, çquere o leitor

ocasião oportuna, presos pela beija, iam prestar o seu concurso para tão desastrada administração, nenhum pertence a esta freguesia.

Mas, afinal, não ha muito que estranhar. Foi assim o governo do paiz e a administração dos dinheiros da nação antes do movimento salvador do 28 de Maio, e são sempre deste quilate os efeitos das doutrinas democraticas tão entusiásticamente apregoadas por certos magnetes politicos.

Enquanto a Igreja pôde livremente administrar o que por legitimo direito só a ela pertence, edificaram-se hospitais por toda a parte, fundaram-se escolas, levantaram-se templos, e as casas de caridade, criadas unicamente pela piedade dos fieis, tiveram sempre uma vida florescente, porque com o amor de Deus, entrava nelas a santa virtude da Caridade que aos enfermos leva a resignação e aos pobres necessitados dispensa alimento, agasalho e carinho. Porem desde que os politicos se entremeteram nas confrarias e irmandades e negaram á Igreja a obediencia devida, dos nossos hospitais desapareceu o conforto e as Casas de Caridade deixaram de ser santas para se transformarem em abominaveis centros de propaganda politica.

E' esta a triste realidade dos factos!!!

C.

ver como estes dois vultos máximos da incredulidade se retratam um ao outro?... Veja:

Voltaire, dirigindo se em carta a Rousseau, chama-lhe: «... um maltrapilho, um brejeiro, um estúpido charlatão, ... um garoto d' algaravia atroz, que as mulheres tomam por eloquência; hipócrita, inimigo do género humano, tacanho nojento, cão pêrro, negro em demoninhado, repassado de orgulho e devorado d' ódio, marióla, ímpio, ateu, farroupilha, que devia subir as escadas da força e ser pendurado, por escrever livros abomináveis; homem sem fé e sem religião».

Deveras... edificante, não acham? Agora Rousseau, mais comedido no manejo de injúrias, respondendo a Voltaire: «Alma abjecta, a qual queres por todos os modos aviltar; é a tua desgraçada filosofia, que te faz igual aos brutos; mas o teu engenho depõe contra os teus principios, e o abuso que fazes das tuas faculdades prova, apesar de ti mesmo, a xelência delas».

Avalie-se por aqui o jaez de tais sofistas e a inanidade dos seus ataques anti-religiosos.

E aqui desce o pano. Irá depois o acto final, mais demonstrativo ainda.

V. A.

**Frigideiras a \$60**

CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO L.º da Camara (ao lado do Monumento)

**COMARCA DE BARCELOS ANUNCIO**

1.ª publicação

No dia 16 de Julho, proximo, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial sito nos Paços deste concelho de Barcelos, são postos em praça e entregues aquem maior lanço oferecer acima da avaliação dois chales de carapinha; dois chales de peluche e dois chales de barra de sêda penhorados á firma comercial desta cidade Guimarães & Carvalho. Por êste são citados todos e quaisquer credores ou interessados incertos para deduzirem os seus direitos.

Barcelos, 30 de Junho de 1933.

O *Escrivão do 2.º officio*  
Delfino de Miranda Sampaio  
*Verifiquei*  
O *Juiz de Direito*:  
A. de Palhares Falcão

**Feira Franca Anual**

E' no primeiro domingo de Agosto que se realisa a feira franca annual de gado bovino, no terreiro da Senhora do Socorro, em Areias de Vila e Madalena.

**Cão perdido**

Apareceu um, entregando-se a quem provar pertencer-lhe e pagar despezas. Falar com João Antonio Maria Dias—Gallegos, Santa Maria.

**Vinho tinto verde de primeira qualidade a \$80**

CONFEITARIA D. ANTONIO BARROSO L.º da Camara (ao lado do Monumento)

**Camara Municipal**

EXTRATO DA ACTA DA SESSÃO DE 14 DE JUNHO DE 1933

Aos 14 dias do mez de Junho do ano de 1933, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a presidencia do Ex.º Sr. Dr. Furtado Martins, estando presentes os Ex.ºs Vogais Francisco José Monteiro Torres, José Gomes de Sousa, Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro e José de Bessa e Menezes, secretario. Depois de dada a hora fixada para as sessões, pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei.

**EXPEDIENTE**

Foi presente, aprovado e resolvido que se arquivasse o balancete do cofre municipal n.º 47, relativo ao dia de hoje.

Foram autorizadas as ordens de pagamento n.ºs: 1428 a 1440 com o total de 14.496\$39.

**SEGURO DE TRABALHADORES**

Pelo Sr. Presidente foi dito: Que propunha que a Camara segurasse na Companhia de Seguros Europea, contra todos os accidentes de trabalho, 20 operarios sendo 5 pedreiros, 5 carpinteiros, 5 trochas e 5 trabalhadores. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, ficando o Sr. Presidente autorizado a outorgar no contracto respectivo.

**ZELADOR DO MERCADO D. PEDRO V**

Tendo sido, por motivos disciplinares, retirado do Mercado D. Pedro V o guarda que até agora ali desempenhava as suas funções, o Sr. Presidente propoz e foi aprovado, que, segundo o parecer do Sr. Vereador do Pelouro, o serviço do Mercado passe a fazer-se por escalamento mensal de entre os zeladores da Camara, devendo o Sr. Vereador do Pelouro fixar, para esse efeito, um quadro de escalamento.

**ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS**

Pelo Sr. Presidente foi dito: Que passando no proximo dia 4 de Agosto o 50.º anniversario da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, e não podendo a Camara, a quem cumpre louvar e testemunhar a gratidão do Municipio, a todas as Instituições e Associações que tenham em vista fins de interesse público, deixar passar essa data sem patentear á Associação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos a gratidão do concelho de Barcelos pelos valiosos e abnegados serviços que até hoje lhe tem prestado, propõe: Que como homenagem á Associação dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, e em recompensa dos serviços prestados ao concelho a Camara lhe ofereça na referida data uma medalha de honra de ouro, conforme os desenhos e descrição que fazem parte integrante desta proposta. Esta proposta foi aprovada por unanimidade, ficando o Sr. Presidente incumbido de apresentar os orçamentos respectivos.

**TESOUREIRO MUNICIPAL**

Foi presente um requerimento de Placido Elias Barbosa Lamela, Tesoureiro da Camara, pedindo que lhe seja concedida a aposentação, a começar no dia 1 do proximo mez de Julho, em virtude de, por motivo de saúde, não poder continuar a exercer o seu cargo. Este requerimento foi deferido em principio, nas condições requeridas, devendo o requerente ser previamente submetido a uma junta médica e ser feito o calculo legal para efeitos de aposentação.

Seguidamente, pelo Sr. Presidente foi dito: Que tendo pedido a aposentação o Tesoureiro Municipal, Placido Elias Barbosa Lamela, não podendo a Camara deixar vago este lugar e não tendo qualquer funcionário para o desempenho destas funções, considerando que estão presentemente os concursos para provimento dos

cargos administrativos, propunha que, nos termos da lei, se peça a Sua Ex.ª o Sr. Ministro do Interior autorização para ser contratada pessoa idonea para exercer o referido cargo. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

**POSTO DE ENSINO NA FREGUESIA DO COUTO**

Foi presente um requerimento da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia do Couto, pedindo que esta Camara solicite superiormente a criação de um posto de ensino na freguesia do Couto, visto não haver ali qualquer escola de ensino, nos termos do § 1.º do art.º 1.º do Decreto n.º 20.604, responsabilizando-se a Camara pelos encargos de instalação, mobiliario e iluminação, como preceitua o art. 5.º. Mais foi resolvido propor para a regencia deste posto de ensino Mario Mesquita Lobo, da freguesia de Balugães, visto possuir habilitações necessarias para desempenhar essas funções.

**OFÍCIOS**

Da professora dos Feitos, apresentado orçamento para a obra de reconstrução do muro da escola. Autorizada a fazer a adjudicação da obra ao empreiteiro que propos a quantia de 160\$00, devendo comunicar-se á Junta de Freguesia e ficando a fiscalização a cargo da Camara.

Da Sociedade Electricidade do Norte de Portugal, comunicando que, em virtude da reparação da Torre do Alcaide, tem havido interrupções na corrente electrica, sendo necessario, para evitar essas interrupções, montar uma coluna de ferro Junta da esquina Norte da Torre, fora da guia do passeio, sustentando uma raquete de suspensão dos dois traçados. Em vista do interesse que essa obra representa para o publico, pede a participação da Camara na respectiva despeza a fazer, sendo a participação da Camara no montante de 700\$00, e que será comunicado á Sociedade de Electricidade do Norte de Portugal.

**REQUERIMENTOS**

De D. Elvira Fortes de Sá Correia, queixando-se contra José Maria da Costa, por ter feito, no lugar de Perdigão, freguesia de Martim, uma poça no caminho publico, sem licença, e com grande prejuizo para o transitto publico, acrescendo o facto de estar agora a revestir a mesma poça com pedra e cimento. A' Repartição Tecnica para informar.

De Emidio Faria Leite de Carvalho, proprietario duns terrenos na Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra, pedindo prorogação para dar inicio ás obras de construção de uns predios, que por esta Camara foi intimado a fazer, e apresentando modificações ao primeiro projecto. A' Repartição Tecnica para se pronunciar sobre o projecto e suas alterações.

Da Comissão Administrativa da Junta da Freguesia de Rio Covo S.ª Eulalia, pedindo um subsidio para reparar um caminho que vai do logar da Penteira ao lugar de Moure. Inteirado.

De Joaquim Afonso da Silva, da freguesia de Cossourado, pedindo licença para passar com água de rega á face do caminho, no lugar de Grimancinhos e atravessar no mesmo lugar outros caminhos com água de rega, e ainda para reforçar uma parede e uma ramada.

De Isac Pedroso de Lima, de Barcelos, pedindo licença para completar a construção da sua casa na rua Elias Garcia e Avenida Nova e modificando o projecto que apresentou quando requereu a licença inicial, Estes dois requerimentos foram deferidos, sem prejuizos de terceiros e de harmonia com as informações competentes.

Seguidamente foi a sessão interrompida, pelo tempo bastante, para ser lavrada esta acta, que por mim foi lida em voz alta e por todos aprovada.



COMARCA DE BARCELOS

**Anuncio**

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que no processo de Assistência Judiciaria, requerida por Francisco Rodrigues Alves, da freguesia de Vila Frescainha São Martinho, desta comarca, **CORREM EDITOS DE TRINTA DIAS**, citando os requeridos Antonio Joaquim Gonçalves Estrada e mulher, lavradores da freguesia de São Mamede de Escoriz, comarca de Vila Verde, para no prazo de cinco dias, impugnar querendo, o pedido do beneficio de Assistência Judiciaria, sob pena de se prosseguir nos termos do processo á revelia.

Barcelos, 24 de Junho de 1933.

O Presidente da Comissão da Assistência Judiciaria:

- a) Tectónio José da Fonseca
- O Escrivão da Assistência
- a) Delmino de Miranda Sampaio

**Grande propriedade**

Vende-se, na freguesia de Palme uma grande propriedade, denominada *Quinta de Fóra do Mosteiro de Palme* e metade do *Convento* com a superficie cultivada de 24 hectares, muitos foros, grandes montados e olivais de grande rendimento, tudo com bastante água de lima e rega.

Para tratar—Dr. Furtado Martins—Barcelos

**Venancio Fernandes Loureiro**

Participa aos seus presados freguezes e amigos, que mudou a sua OFICINA DE RELOJOARIA E OURIVISARIA para a Rua Infante D. Henrique, n.º 83 e 85, enfrente ao Teatro, aonde espera as presadas ordens dos seus amigos.

**COFRE**

Vende-se um em bom estado. Quem pretender pode colher informações no escritório do Dr. Ferreira Pedras, no Campo da Republica n.º 49.

**Espingarda**

De dois canos, fôgo-central, calibre 12, vende-se em estado de nova. Falar nesta redacção.

**Maquina "Singer"**

Vende-se uma, nova, moderna. Informa-se nesta redacção.

**INTERPOSTO DOS AÇUCARES COLONIAIS DO NORTE, L.<sup>DA</sup>**

Consumir, de preferência, os açucars refinados nas fábricas mecánicas de Matosinhos é contribuir não só para o nosso re-vigoramento físico como também para o ressurgimento do nosso vasto Império Colonial, porque são Açucars quimicamente puros e de «ramas» genuinamente portuguezas.

Agente e depositário em Barcelos, Manuel Joaquim Ferreira—A MODERNA—onde os Ex.<sup>mos</sup> Clientes encontrarão em armazem açucars de todas as marcas e por preços sem competência.

Para vagão, preços especiais e com fretes pagos até á estação destinatária.

Ninguem compre açucars sem consultar os preços e vêr as qualidades em—A MODERNA.

**FABRICA DA GRANJA**

DE  
**FRANCISCO TORRES**  
**BARCELOS**

Executa com a maior perfeição todo o serviço referente a mobiliario e a construção. Tem sempre em deposito madeiras nacionais e estrangeiras, soalhos, vigamentos etc.

**Aguas minerais**

**JOÃO B. RIBEIRO**  
**AVENIDA ALCAIDES DE FARIA—TELEFONE 82**

Depositario das aguas minerais Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas. Vendem aos srs. Revendedores, em Barcelos, aos preços de Ermezinde. Entregas ao domicilio com descontos por quantidades. Não comprem sem consultar a nossa nova tabela de preços.

Agentes de "A MUNDIAL,, (Companhia de Seguros contra todos os riscos).

**BRAGA—PRADO—BARCELOS**

Partidas	Manhã		Tarde		Regressos	Manhã		Tarde	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde		Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
Braga . . .	9,00	2,00	5,10	Barcelos. . .	8,30	11,10	5,10		
Real . . . .	9,10	2,10	5,20	Lama . . . .	8,50	11,30	5,30		
Prado . . . .	9,20	2,20	5,30	Prado . . . .	9,10	11,50	5,50		
Lama . . . .	9,40	2,40	5,50	Real . . . . .	9,20	12,00	6,00		
Barcelos. .	10,00	3,00	6,10	Braga . . . .	9,30	12,10	6,10		

Escritorio na R. dos Chãos: Braga—Largo da Calçada: Barcelos

**Casa em Abade do Neiva**

Arrenda-se uma boa casa, aos meses, ou por ano, própria para a época de verão. Nesta redacção se informa.



**EUROPEIA**  
COMPANHIA DE SEGUROS  
Sede—Rua Nova do Almada, 64 1.º  
**LISBOA**

- Seguros contra incendios
- » responsabilidade civil
- » acidentes de trabalho
- » acidentes individuais

CONSULTEM A NOSSA TARIFA DE PREMIOS  
Agente em Barcelos  
Alcides Ribeiro

**MANTEIGA DA**

COOPERATIVA AGRICOLA DE LACTICINIOS  
**da Ribeira do Neiva**  
ALDREU—BARCELOS  
Manteiga de superior qualidade, absolutamente garantida.  
Unicos depositarios em Barcelos  
Tomaz José d'Araujo & C.º Sucrs.  
PEÇAM SEMPRE  
**MANTEIGA DA RIBEIRA DO NEIVA**  
Grandes descontos aos revendedores

**LARANJADA BOM JESUS**

**CERVEJA DE COIMBRA**

Premiada na Exposição de Lisboa com o Grande prémio de honra

a mais alta classificação concedida, garantia evidente da sua óptima qualidade.

- AVIZ—Tipo Pilsener
- ONYX—Tipo Kulmacher (preta)
- TOPAZIO—Pilsener de exportação

Quem a provar, prefere a sempre  
Deposito em Barcelos  
**Mercearia Maciel**

**Advogado**  
**António Pedrosa Pires de Lima**

Largo de S. José, n.º 53  
Consultas das 4 ás 6

Todos os dias

**FRIGIDEIRAS**

Na Casa Arantes

**Procurador Corrêa**

Largo José Novais n.º 8

**DR. MANOEL LEITE NOVAIS**

MEDICO

Largo do Bom Jesus da Cruz  
Consultas das 10 ás 12 horas

Suspende a clinica desde o dia 1 a 15 de Julho, excepto ás quintas-feiras.

**DULUX**

E' a melhor tinta, esmaltada, para pinturas de automóveis e quaisquer veículos.

Vende a o agente no concelho de Barcelos:—Anibal Araujo, com garage de bicicletas na Rua D. António Barros

**DR. ADÉLIO MARINHO**

MÉDICO

Consultorio—Campo da Feira, 53  
Residencia—Rua Infante D. Henrique, 35

**José Perestrelo**

Largo José Novais BARCELOS

TELEFONE N.º 8

Automoveis de aluguer

Oleos e gasolinas

**Dr. José Constantino Rodrigues**

Doenças dos olhos e Clinica geral

Consultas das 10 ás 12 e das 5 ás 7 h. da tarde

Consultorio e Residencia:

Campo da Feira, 81

TELEFONE 85

**José da Silva Guedes da Encarnação**

Desenhador e Auxiliar da Repartição Technica da Camara Municipal desta cidade, com o curso das Escolas Industriais, encarrega-se de projectos e orçamentos.

**Estabelecimento de Mercearia José Gomes de Sousa**

BARCELINHOS

ESPECIALIDADE EM TODOS OS ARTIGOS PROPRIOS DESTE RAMO

Correspondente da COMPANHIA DE SEGUROS DOURO

**ANTONIO TEOFILLO CARVALHO**

CAMPO DA REPUBLICA

Novo Armazem de Malhas e Miudezas, por junto e a retalho.

SEMPRE GRANDES STOKS

**"NOTICIAS DE BARCELOS"**

ASSINATURAS

(PAGAMENTO ADEANTADO)

Ano

- Barcelos . . . . . 12\$00
- Continente . . . . . 14\$00
- Colonias Portuguezas . . . . . 20\$00
- Paizes Estrangeiros . . . . . 25\$00

ANUNCIOS

Judiciais

- 1.ª publicação, linha . . . . . 1\$20
- 2.ª . . . . . \$60

Outros anuncios, preços especiais  
Desconto de 20 % aos assinantes

Dirigir todos os pedidos de assinatura e anuncios á Administração do «Noticias de Barcelos» ou á Tipografia deste jornal.